

## **PROMOVENDO A SAÚDE EM ESCOLARES**

Coordenador: SILVANA MARIA ZARTH

Autor: TATIANE CRISTINA PEREIRA MARÇAL

Introdução: Segundo a Organização Pan-americana de Saúde (1995), a promoção da saúde na área escolar parte de uma visão multidisciplinar e integral do ser humano, considerando as pessoas em seu contexto familiar, comunitário, social e ambiental. Pelas características desse período de desenvolvimento a criança e o adolescente podem estar expostos a riscos desnecessários que com nosso auxílio podem dar-se conta de qual a melhor maneira de agir para minimizar estes riscos ou situações de vulnerabilidade para cada momento de vida. Salienta-se também que nesse momento de vida muitas dúvidas aparecem relativas aos mais variados aspectos da vida humana e estas dúvidas podem ser atenuadas com ajuda de profissionais da saúde. Acreditamos que no ambiente escolar o indivíduo, em determinadas etapas da vida, apreende atitudes e habilidades que são articuladas às suas experiências vivenciadas no cotidiano. Essas conquistas orientam o aluno para o reconhecimento e expressão de suas necessidades, possibilitando a oportunidade de refletir sobre seu papel histórico e colaborando para possíveis transformações por intermédio da consciência e mudança social (LEONELLO; L'ABBATE; 2006). Objetivo: oportunizar ao acadêmico de enfermagem a convivência com crianças pré-escolares, escolares e adolescentes, bem como seus familiares e com os professores, desenvolvendo em parceria com essa comunidade, atividades que promovam a qualidade na saúde e que previnam doença ou situações que levem às doenças e descrever as atividades desenvolvidas por esses acadêmicos para a promoção de saúde. Metodologia: Para fins desse trabalho utilizam-se como ferramentas a consulta de enfermagem, observações em locos, entrevistas, testes de pré-triagem (auditivas, visuais, de coluna), palestras e/ou oficinas que, nessa faixa etária tornam-se relevantes para minimizar possíveis agravos no processo de aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo e psicomotor da criança e adolescente como temas relativos a higiene corporal, oral, gestação na adolescência, violência infantil, DST's, entre outros. Resultados: Existem enfermidades que se manifestam de forma insidiosa e que podem ser detectadas precocemente pelos profissionais de enfermagem. Através da realização das consultas de enfermagem é possível identificar possíveis agravos, sendo esses escolares encaminhados para consultas com profissionais especialistas, sendo estes odontólogos, pediatras, psicólogos, oftalmologistas dentre outros.

Torna-se importante ressaltar que a construção de alternativas de viver saudável são efetivadas quando realizadas com os sujeitos respeitando suas realidades de viver. Portanto, o projeto é de relevância para formação dos acadêmicos de enfermagem e pode contribuir para a mudança da sociedade, na medida em que pode se comprometer com produção de conhecimentos e formação de profissionais cidadãos. Também oportuniza ao profissional de enfermagem vivências e experiências sensibilizando-os para reconhecer as limitações de cada um tentando compreender, esclarecendo dúvidas e buscando soluções. Praticando a educação em saúde o profissional estará contribuindo e dispondo para o bem estar individual e de toda uma comunidade.